

ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA: SABERES GEOGRÁFICOS CONSTRUÍDOS POR MEIO DO LIVRO DIDÁTICO

CAMILA MATOS DE LIMA (camilalimageo@hotmail.com) / Acadêmica do Curso de Geografia - UNIFRA, Santa Maria, RS.

ORIENTADOR: Ail Conceição Meireles Ortiz (ailortiz@san.psi.br) / Professora do Curso de Geografia - UNIFRA, Santa Maria, RS.

Palavras-Chave:

Geografia física – livro didático – saberes geográficos

Este estudo teve como objetivo analisar a abordagem de conhecimentos geográficos acerca de Geografia Física em três obras didáticas utilizados no ensino fundamental. O livro didático constitui importante ferramenta na construção da prática pedagógica, uma vez que constitui suporte teórico-prático ao, educando. O conhecimento geográfico selecionado para análise sobre as obras foi Universo. A análise das obras abrangeu os indicadores: qualidade da impressão, correção e qualidade de apresentação dos mapas, tabelas, gráficos e imagens, clareza e organização das informações, e a presença de dados utilizados. Os dados geográficos foram examinados a partir de aspectos como qualidade das sínteses apresentadas, adequação à série e vocabulário geográfico. As categorias teórico-metodológicas do Ensino de Geografia também foram percebidas ao longo da análise: a contextualização, relação sociedade /natureza, abordagem de temas relacionados à realidade, proposição de atividades que desenvolvam a criatividade e a criticidade, incentivo à pesquisa, a presença de textos complementares e promoção de atividades que promovam leitura cartográfica. No livro didático A, percebe-se que a impressão é de boa qualidade, existe pouca presença de mapas, tabelas e gráficos. Esse capítulo do livro que abordou a temática - Universo, apresentou muitas imagens fazendo relações com os conteúdos afins. O conteúdo exposto é um pouco sucinto e apresenta termos técnicos, sendo interessante, que houvesse espaço para apresentação de vocabulário geográfico com objetivo de facilitar a compreensão dos conhecimentos pelo aluno A obra apresenta atividades complementares que instigam a pesquisa, mas apresenta exercícios que não desenvolvem o raciocínio do aluno e sim, apenas a descrição do conteúdo, não favorecendo o crescimento intelectual do mesmo. No livro didático B percebe-se que a impressão é de excelente qualidade, não existe a presença de mapas, mas sim de charges, que incentivam à reflexão do aluno sobre o tema trabalhado em sala de aula. Esse livro é riquíssimo em imagens, todas bem didáticas e diferenciadas, fazendo relações com os conteúdos afins. O conteúdo exposto é abrangente e certamente com exercícios de pesquisa complementar o aluno teria possibilidade de ampliar o conhecimento. Apresenta atividades complementares bem interessantes que promovem o espírito investigativo do aluno. No livro didático C verificou-se uma boa qualidade de impressão, também não apresenta mapas, tabelas, gráficos. As imagens são claras e organizadas junto à presença dos dados utilizados. O conteúdo é um pouco sucinto, mas a quantidade de imagens favorece ao aluno uma

leitura mais dinâmica e rica. Quanto às atividades complementares, o texto se manifesta objetivo, não estabelecendo muitas relações, apenas propondo exercícios de perguntas e respostas e um atlas para consulta. Percebe-se com esta análise que existem diferentes formas de abordagem entre os autores que organizam as obras didáticas. Existem aspectos que se assemelham e outros que manifestam divergência nos indicadores analisados. Portanto, percebe-se a importância da abordagem dos conhecimentos geográficos sob indicadores que evidenciem qualidade pedagógica.

REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Celso; Geografia e Participação: Introdução aos estudos geográficos; São Paulo; Scipione; 1997.

MAGNOLI, Demétrio; Géia: Fundamentos da Geografia; São Paulo; Moderna; 2002.

MOREIRA, Igor; Construindo o Espaço do Homem; São Paulo ; Ática; 1999.